

Quando seu Mac termina de carregar o sistema operacional, a primeira coisa que você vê é o Finder e o desktop. Os recém-chegados ao mundo Mac – e também muitos veteranos – perguntam: “Qual a diferença entre os dois? Onde acaba um e começa o outro?” Isso é mais ou menos a mesma coisa que perguntar qual é a diferença entre Sivuca e Hermeto Pascoal ou entre Burtle Marx e Jorge Amado. Dá para confundir, você até hoje pode não saber quem é quem, mas definitivamente são coisas diferentes. A confusão entre Finder e desktop tem um motivo bem razoável: eles estão juntos o tempo todo. O Finder é o software que roda permanentemente junto com o sistema operacional e que você usa para lidar com pastas, arquivos ou discos no disco rígido ou no desktop (ih, olha a mistura aí de novo!). O Finder tem esse nome porque é feito justamente para que você “se ache” no sistema operacional. É quem dá acesso a tudo o que está contido nos HDs, redes e discos externos mundo afora. O desktop tem significado duplo. A princípio, é o ambiente visual em que operam todos os programas do Mac (Finder incluso) e deriva do termo em inglês *desktop metaphor*, que faz referência ao fato de o sistema usar metáforas de escritório (folha de papel, lixeira, pastas). No dia-a-dia, desktop é apenas a área do fundo da tela, que fica por trás de tudo – o “tampo da mesa”.

Para explicar melhor como funciona isso tudo, bolamos um esquema visual para mostrar cada um dos recursos. Não é exatamente igual ao seu Mac, mas o espírito é o mesmo. E pode deixar, que na próxima edição vamos nos aprofundar no assunto.

Segredos do Finder

Decifra teu desktop e conhece a ti mesmo

Menu Apple Apple menu

Um meio de acessar as coisas mais frequentemente utilizadas. É possível adicionar qualquer item aqui, arrastando-o para a pasta Itens do Menu Apple (Apple Menu Items), localizada dentro da Pasta do Sistema (System Folder). Experimente colocar um alias do seu disco rígido: você vai poder acessar todo o seu conteúdo pelo menu!

Visualização por lista List view

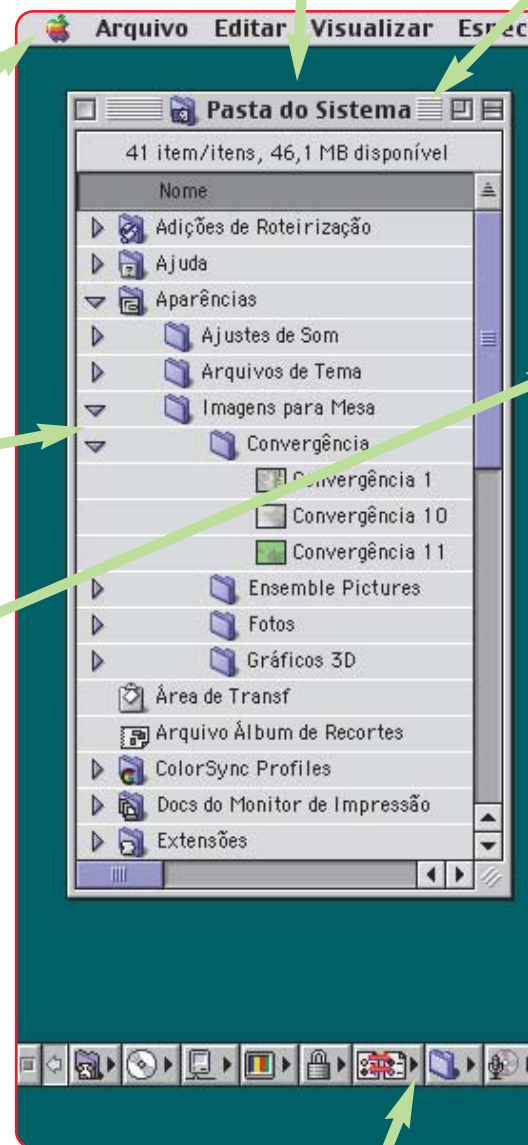
No menu Views, você pode escolher se quer visualizar (*view*) as janelas como lista (*as list*), ícones (*as icons*) ou botões (*as buttons*). O modo lista é composto de colunas de largura ajustável (arraste a beirada do título de cada coluna), com várias informações – tamanho, data, tipo etc. – para cada item mostrado.

Visualização por ícones Icon View

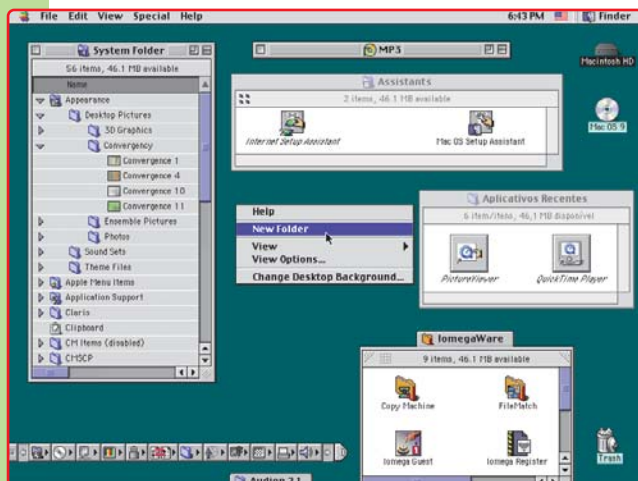
O Mac OS tem como padrão a visualização por ícone para as janelas. No menu View ► View Options do Finder, você pode escolher entre ícones grandes (*large*) e pequenos (*small*).

Mesa Desktop

Além de servir como local temporário para os seus arquivos, é onde aparecem os HDs, discos externos etc. É também a residência fixa do Lixo. Um item que foi movido para o desktop retorna ao seu local de origem teclando-se **⌘Y**, que é o mesmo atalho usado para ejetar um disco. Mude a imagem de fundo (“papel de parede”) abrindo o menu contextual no desktop e selecionando Mudar Fundo (Change Desktop Background).



Português



Inglês

Barra de Controle Control Strip

Dá acesso a várias funções de seu Mac, como tocar CD, mudar volume e resolução da tela etc. Clique em sua ponta para expandir ou recolher a barra. Para movê-la, arraste a pontinha com a tecla **Option** pressionada. Pode-se adicionar módulos de Control Strip criados por terceiros, trazendo novas funções.

Janela Window

Cada janela “lembra” o modo de visualização escolhido para ela, assim como sua posição e tamanho. Configure o jeito geral de ver as janelas do Finder em Edit ▶ Preferences, seção Views. Depois, altere o estilo individual de cada janela pelo menu Views ▶ View Options (ou usando o menu contextual).

Réplica Alias

O mesmo que atalho ou link. É um ícone que conduz a um item em outro lugar. Pode ser feito para pastas, documentos, discos ou aplicativos. Para criar um alias, selecione o item e escolha File ▶ Make Alias (atalho: **⌘M**) ou arraste o item para qualquer lugar com as teclas **⌘Option** apertadas. O alias sempre tem o nome em itálico (letra inclinada) e você pode renomeá-lo como bem entender sem afetar o original. Você pode até mover o original de lugar, que o alias sempre irá encontrá-lo.

Barra de menu Menu bar

É permanente e os menus variam de acordo com o programa ativo. Característica exclusiva do Mac OS, é mais elegante, mas também traz um pouco de confusão. É comum você fechar uma janela de um programa e achar que fechou o programa, quando na verdade ele ainda está aberto. Para saber quais aplicativos estão abertos, use o Menu de Aplicativos.

Relógio Date & Time

Clicando nele, aparece a data. A hora, a data e a aparência do relógio podem ser acertadas no painel de controle Date & Time.

Menu Contextual

Contextual Menu

Clicando em qualquer lugar com **⌘**, aparece um menu com as funções disponíveis para aquilo que está sendo clicado.

Menu de Aplicativos

Application Menu

Mostra o programa que está ativo no momento. Clicando nele, você pode ver os outros softwares que estão rodando e trocar entre eles, além de pedir para esconder (Hide) ou mostrar (Show) as janelas de alguns deles ou de todos (All). Clique, segure e arraste o menu para baixo para transformá-lo num “dock” com os programas abertos. Também dá para mudar de programa sem usar o menu nem o dock: tecla **⌘Tab**.

Disco rígido Hard disk

É aí que todos os dados de seu computador estão armazenados. Por isso, trate-o com carinho. Ele sempre estará no canto superior direito de seu desktop quando você iniciar o Mac. Quando há vários HDs, o que está no topo é o disco de partida, isto é, o que contém o System Folder ativo.

CD

Esse é o ícone genérico do CD quando inserido no drive de seu Mac; CD-ROMs podem apresentar outro ícone mais caprichado. Como são mídias bloqueadas (locked), CDs não podem ser gravados ou alterados, mas de resto, funcionam mais ou menos como um HD, bastando duplo-clique o ícone para ver seu conteúdo. Para ejetá-lo, simplesmente arraste-o para o Lixo (não, não vai apagar nada) ou dê **⌘Y**.

Visualização por botões

Button view

Esse modo permite abrir itens com apenas um clique. Arraste os botões pelo seu nome.

Lixo Trash

O nome não poderia ser mais sugestivo: se você quer se livrar de alguma coisa, arraste-a para o Lixo (ou selecione-a e dê **⌘Delete**). No entanto, nada é apagado imediatamente. Um duplo-clique no Lixo mostra o que tem dentro (a tampa fica aberta quando tem algo). O conteúdo do Lixo fica intacto até que você vá ao menu Especial (Special) do Finder e selecione Esvaziar Lixo (Empty Trash). Você pode se arrepender e mandar um item no Lixo de volta ao seu local original, selecionando-o e dando o comando **⌘Y**.

Janela pop-up Pop-up window

Se você arrastar uma janela até a borda inferior do desktop, ela vira uma pequena aba. Clicando aqui, a janela “pula” e mostra o seu conteúdo. Se você clicar em qualquer outro lugar, ela vai se recolher. Recurso prático para acessar aquelas pastas que usamos o tempo todo.

Aplicativo Application

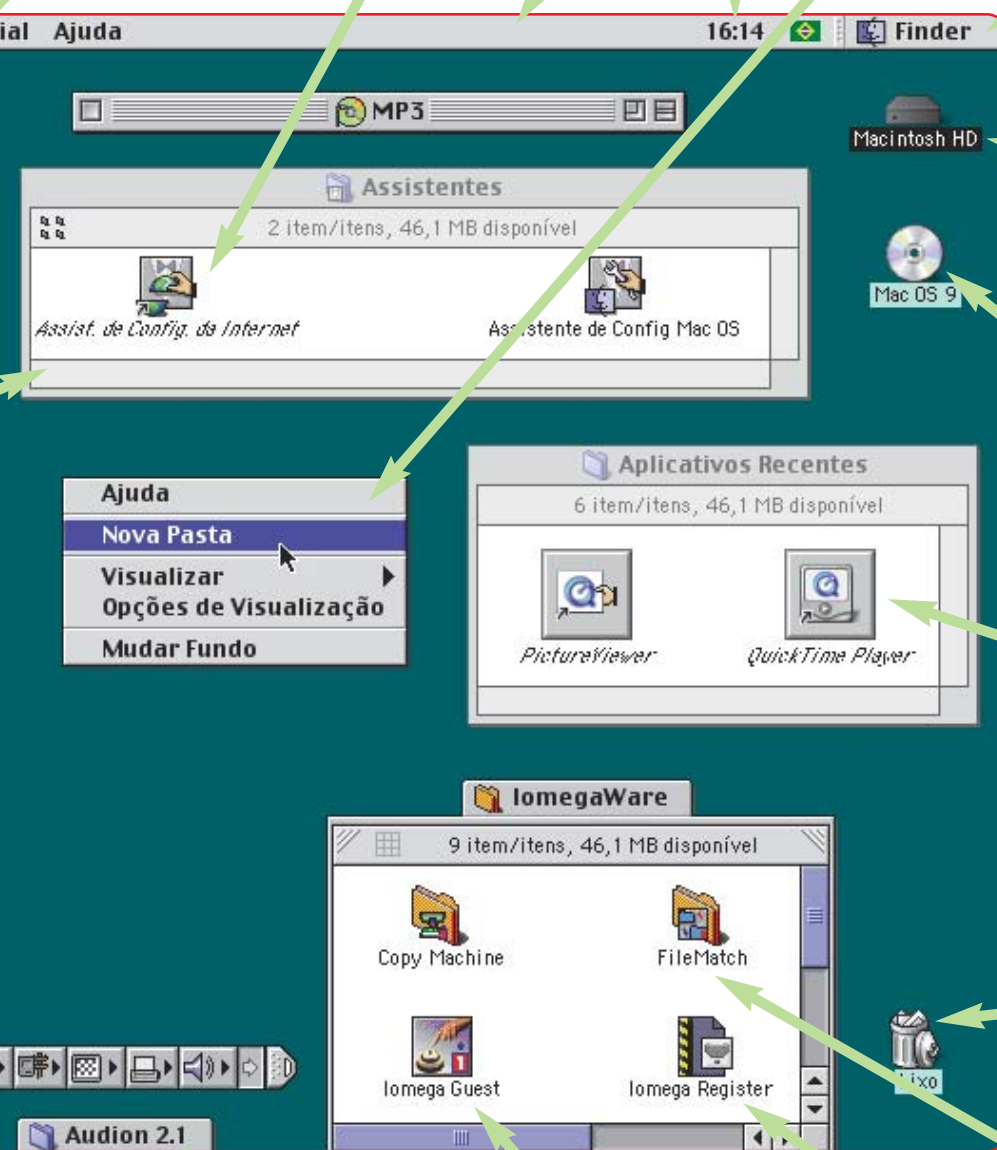
Aplicativo é o mesmo que programa. Duplo-clique no ícone para rodar o programa, ou arraste um documento para ele.

Documento Document

O mesmo que arquivo. Ao duplo-clique um documento, o sistema abre o programa associado e, claro, o próprio documento. Também é possível arrastá-lo para o ícone de outro programa compatível para abri-lo.

Pasta Folder

Como no mundo real, serve para guardar coisas dentro. Duplo-clique em uma pasta para ver seu conteúdo em uma nova janela ou, no modo de visualização por lista, clique no pequeno triângulo ao lado para ver o conteúdo oculto.



Barra de título Title bar

Mostra o nome da pasta, disco ou documento aberto. Os frisos horizontais indicam que a janela está em primeiro plano (ativa). Para mover a janela, basta clicar aqui (ou na modura ao redor de toda a janela) e arrastar para outro lugar. Clicando na barra de título com a tecla **(⌘)** pressionada, surge um menu pop-up por onde você pode navegar pelas pastas que a contêm. O iconzinho no título também tem uma função. Clique nele e aguarde um instante: ele ficará selecionado e poderá ser movido ou copiado, exatamente como se você estivesse movendo ou copiando o ícone original.

Caixa Fechar Close box

Clique aqui para fechar a janela. Clique com **(Option)** para fechar todas as janelas. Atalho: **(⌘)(⌘)**.

Menu pop-up Pop-up menu

Muito usado para simplificar as caixas de diálogo nos programas, também serve para dar acesso às funções do Control Strip.



Caixa de zoom Zoom box

Ao clicar aqui, a janela será automaticamente redimensionada para um tamanho maior ou menor. De modo geral, se a janela estiver pequena demais para exibir todo o seu conteúdo, a caixa de zoom irá expandi-la para mostrar o máximo possível de itens. Se a janela já estiver grande, ela será reduzida.

Caixa de recolhimento Collapse box

Serve para minimizar a janela com um clique. A janela se recolhe como uma persiana, mas a barra de título fica no mesmo lugar e pode ser movida. Para voltar a ver o conteúdo da janela, clique de novo na caixa. Clique com **(Option)** para minimizar todas as janelas abertas.

Barra de rolagem Scroll bar

Aparece quando a janela não é grande o suficiente para mostrar todo seu conteúdo, de modo que você possa ver os itens escondidos. Para isso, você pode clicar nas setinhas ou num ponto qualquer da barra, ou ainda arrastar a caixa de rolagem. Na visualização dos itens por lista, aparece um botão no topo da barra vertical; ele serve para inverter a ordem da lista (de A-Z para Z-A e vice-versa). Outro método de passear dentro da janela é o da mãozinha: pressione **(⌘)** e arraste em qualquer direção.

Caixa tamanho Size box

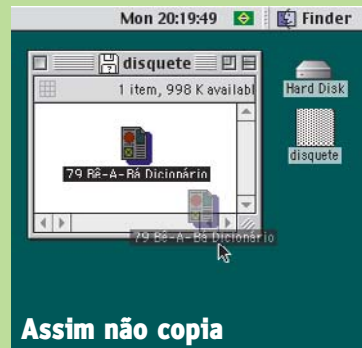
O nome em português é uma desgraça, a gente sabe, mas vá lá. Clique aqui e arraste o mouse em qualquer direção para aumentar ou diminuir a janela.



Não copiou, só moveu?

O desktop é sua mesa de trabalho. É onde você coloca as coisas que quer que fiquem à vista, prontas para clicar – uma pasta, documento ou alias de sua preferência. Você deixa o item ali e ele vai estar sempre à mão. Porém, a pegadinha é que *cada HD ou disco removível tem seu desktop próprio*. Vamos exemplificar: você tem um Zip Drive e insere um cartucho para copiar algo dele para seu Mac. Arrasta o arquivo do Zip para o desktop, mas percebe que

não apareceu nenhuma janela mostrando que o arquivo estava sendo copiado. Aí, você ejeta o disco e o arquivo some junto! Ué, cadê? Pois é: você não copiou nada, apenas moveu o arquivo para o desktop do próprio Zip, e por isso o documento “sumiu” quando o disco foi ejetado. Isso acontece porque os desktops de todos os volumes (partições de discos) que você insere em seu Mac compartilham a tela como se fossem apenas um, e é aí que mora a con-



Assim não copia



fusão. Para fazer uma cópia do Zip para o desktop, é necessário apertar a tecla **(Option)** enquanto se arrasta o ícone. Você verá um pequeno sinal de “+” junto ao cursor, indicando que o arquivo será copiado para a localização desejada. No entanto, isso não precisa ser feito quando você arrasta o arquivo para o ícone do HD ou de uma pasta do desktop. Também não é necessário segurar a tecla **(Option)** quando se copia algo de um CD, pois trata-se de uma mídia trancada, ou seja, apenas para leitura, e tem o seu desktop bloqueado, imutável. Dois

ou mais HDs instalados na mesma máquina podem gerar pequenas confusões, já que cada um terá seu próprio desktop, apesar de não parecer. Se você mover algo que está dentro de um HD para o desktop, isso significará que o item arrastado foi parar no desktop desse mesmo disco rígido. Agora, quando você copiar um arquivo de qualquer lugar para o desktop do Mac, a cópia sempre será feita para o desktop de seu disco de *partida*. Parece confuso, mas com o tempo você se acostuma. **M**



Assim copia



MÁRCIO NIGRO